

Recursos hídricos no espaço

Lusofuno



INSTITUTO EDUCATIVO DO JUNCAL
Bárbara Morgado, Catarina Coelho e Joana Vitorino
7.º Ano
Professora Sílvia Ferreira

que é?
Imagens
conclusão

1
Os recursos hídricos são as águas superficiais ou subterrâneas disponíveis para qualquer tipo de uso de região ou bacia.

2
No âmbito do desenvolvimento sustentável, o manejo sustentável dos recursos hídricos compreende as acções que visam garantir os padrões de qualidade e quantidade da água dentro da sua unidade de conservação, a bacia hidrográfica.

3
O estudo da água na natureza, nas suas diversas formas, é objecto da ciência da Hidrologia. Estas matérias e outras correlatas são normalmente estudadas nos cursos de Engenharia hidráulica, Engenharia sanitária e/ou Engenharia ambiente.

4
À partida, sendo a água um recurso renovável estaria sempre disponível para o Homem utilizar. No entanto, como o consumo tem excedido a renovação da mesma, actualmente verifica-se um *stress hídrico*, ou seja, falta de água doce principalmente junto aos grandes centros urbanos e também a diminuição da qualidade da água, sobretudo devido à poluição hídrica por esgotos domésticos e industriais.

5
As águas subterrâneas são o principal reservatório de água doce disponível para o Homem (aproximadamente 60% da população mundial tem como principal fonte de água os lençóis freáticos ou subterrâneos).

As acções a desenvolver no âmbito da gestão das águas podem ser de diferentes tipos:

- Preventivas ou corretivas;
- Pontuais ou distribuídas;
- Educativas e legislativas.

Procurar este conceito e dar relevância à necessidade de integrar a gestão da água em função dos seus diferentes tipos de uso (irrigação, abastecimento, energia hidráulica, controle de enchentes, piscicultura, lazer e outros) das diferentes dimensões de conhecimento que estão envolvidas, dos diferentes tipos de instituições. Pressupõe a valorização da água em função da sua natureza renovável e fluida.

É actualmente aceite o conceito de gestão integrada dos recursos hídricos como paradigma de gestão da água. Quase todos os países já adotaram uma "legislação das águas " dentro da disciplina de Direito Ambiental. No Brasil é a Lei 9949/97 também denominada Lei das Águas.

Os recursos hídricos subterrâneos correspondem à componente menos visível do ciclo da água. Após a precipitação, a água pode voltar de novo à atmosfera, por evaporação, pode escoar superficialmente, através dos rios, ou pode infiltrar-se, penetrando no solo, na chamada zona subfacturada, local onde os poros do solo ou os poros ou fracturas da rocha podem estar preenchidos com ar ou água e daí poderá de novo evaporar directamente, entrar no ciclo biológico das plantas ou animais e ser transportada para a atmosfera por transpiração, poderá circular durante algum tempo e voltar ao ciclo superficial (aos rios, lagos, mares), ou pode continuar a sua deslocação vertical e descer até à zona saturada, local das rochas onde todos os poros e fracturas estão preenchidos com água. Daqui a água pode partir para uma viagem de milhares ou milhões de anos, caso entre nas áreas mais profundas dos aquíferos, ou pode circular durante horas, dias, anos e surgir novamente à superfície, em nascentes, nos rios, lagos ou directamente sob os oceanos.





97%



2%



0.7%



0.2%



0.1%



- 97% → Oceanos e mares
- 2% → Calotas Polares e Geleiras
- 0.7% → Águas subterrâneas
- 0.2% → Lagos e rios
- 0.1% → Atmosfera



CONCLUSÃO:

Aprendemos a fazer este trabalho em conjunto, e aprendemos muitas coisas.

Tivemos muito trabalho para o fazer mas gostamos muito.

Espero que gostem.

